

A coroação de espinhos

“O Rosário é ao mesmo tempo meditação e súplica. A imploração insistente da Mãe de Deus apóia-se na confiança de que a sua materna intercessão tudo pode no coração do Filho” (João Paulo II, "Rosarium Virginis Mariæ", 16). Apresentamos alguns textos de São Josemaría sobre o terceiro mistério doloroso.

12/05/2003

Pilatos mandou então flagelar Jesus. Os soldados teceram de espinhos uma coroa e puseram-lha sobre a cabeça e cobriram-no com um manto de púrpura. Aproximavam-se dele e diziam: Salve, rei dos judeus! E davam-lhe bofetadas.

Jo 19, 1-3 TEXTOS DE SÃO JOSEMARÍA

Vai ficando satisfeita a ânsia de sofrer do nosso Rei!

– Levam o meu Senhor ao pátio do pretório, e ali convocam toda a coorte (Mc 15, 16). – A soldadesca brutal desnudou a sua carne puríssima. – Com um farrapo de púrpura, velho e sujo, cobrem Jesus. – Por cetro, uma cana na mão direita...

A coroa de espinhos, cravada a marteladas, faz dEle um Rei de comédia... *Ave Rex iudaeorum!* – Salve, Rei dos judeus (Mc 15, 18). E, à

força de pancadas, ferem-Lhe a cabeça. E esbofeteiam-nO... e cospem nEle.

Coroado de espinhos e vestido com andrajos de púrpura, Jesus é mostrado ao povo judeu: *Ecce homo!* Aí tendes o homem. E de novo os pontífices e seus ministros rompem aos gritos, clamando: – Crucifica-O!, crucifica-O! (Jo 19, 5-6).

– Tu e eu não teremos voltado a coroá-Lo de espinhos, a esbofeteá-Lo e a cuspir-Lhe?

Nunca mais, Jesus, nunca mais... E um propósito firme e concreto põe fim a estas dez Ave-Marias.

Santo Rosário, 3º mistério doloroso

Tanto se aproximou Deus das criaturas, que todos guardamos no coração fomes de altura, ânsias de subir muito alto, de fazer o bem. Se agora revolvo em ti estas aspirações,

é porque quero que te convenças da segurança que Ele pôs na tua alma: se o deixas atuar, servirás – no lugar em que estás – como instrumento útil, com uma eficácia inimaginável. Para que não te afastes por covardia dessa confiança que Deus deposita em ti, evita a presunção de menosprezar ingenuamente as dificuldades que hão de aparecer no teu caminho de cristão.

Não nos podemos surpreender. Arrastamos dentro de nós – consequência da natureza decaída – um princípio de oposição, de resistência à graça: são as feridas do pecado de origem, exacerbadas pelos nossos pecados pessoais. Portanto, devemos empreender essas ascensões, essas tarefas divinas e humanas – as de cada dia, que sempre desembocam no Amor de Deus –, com humildade, de coração contrito, fiados na assistência divina e dedicando-lhes os nossos melhores

esforços, como se tudo dependesse de nós.

Enquanto combatemos – um combate que há de durar até a morte –, não excluas a possibilidade de que se ergam, violentos, os inimigos de fora e de dentro. E, como se não bastasse esse lastro, hão de amontoar-se na tua mente, de quando em quando, os erros cometidos, talvez abundantes. Digo-te em nome de Deus: não desesperes. Quando isso suceder – aliás, não é forçoso que suceda, nem será o habitual –, converte essa ocasião em motivo para te unires mais ao Senhor; porque Ele, que te escolheu como filho, não te há de abandonar: permite a prova, sim, mas para que ames mais e descubras com mais clareza a sua contínua proteção, o seu Amor.

Insisto, tem coragem, porque Cristo, que nos perdoou na Cruz, continua a

oferecer o seu perdão no sacramento da Penitência e sempre temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele mesmo é a vítima de propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos de todo o mundo, para que alcancemos a Vitória.

Para a frente, aconteça o que acontecer! Bem agarrado ao braço do Senhor, considera que Deus não perde batalhas. Se te afastas dEle por qualquer motivo, reage com a humildade de começar e recomeçar; de fazer de filho pródigo todos os dias, até mesmo repetidas vezes nas vinte e quatro horas do dia; de acertar o coração contrito na Confissão, verdadeiro milagre do Amor de Deus. Neste sacramento maravilhoso, o Senhor limpa a tua alma e te inunda de alegria e de força, para não desfaleceres no combate e para retornares sem cansaço a Deus, mesmo quando te

pareça que tudo está às escuras.
Além disso, a Mãe de Deus, que é
também Mãe nossa, te protege com a
sua solicitude maternal e te firma
nos teus passos.

Amigos de Deus, 214

Não contrariaste alguma vez, em
alguma coisa, os teus gostos, os teus
caprichos? – Olha que Quem te pede
isso está pregado numa Cruz –
sofrendo em todos os seus sentidos e
potências –, e uma coroa de espinhos
cobre a sua cabeça... por ti.

Sulco, 989

É o momento de acudires à tua Mãe
bendita do Céu, para que te acolha
em seus braços e te consiga do seu
Filho um olhar de misericórdia. E
procura depois fazer propósitos
concretos: corta de uma vez, ainda
que doa, esse pormenor que estorva
e que Deus e tu conheceis bem. A
soberba, a sensualidade, a falta de

sentido sobrenatural aliar-se-ão para sussurrar-te: Isso? Mas se se trata de uma circunstância boba, insignificante! E tu respondes, sem dialogar mais com a tentação: Entregar-me-ei também nessa exigência divina! E não te faltará razão: o amor se demonstra de modo especial em ninharias.

Ordinariamente, os sacrifícios que o Senhor nos pede, os mais árduos, são minúsculos, mas tão contínuos e valiosos como o bater do coração.

Quantas mães conheceste tu como protagonistas de um ato heróico, extraordinário? Poucas, muito poucas. E, no entanto, mães heróicas, verdadeiramente heróicas, que não aparecem como figuras de nada espetacular, que nunca serão notícia – como se diz –, tu e eu conhecemos muitas: vivem negando-se a todas as horas, cerceando com alegria os seus próprios gostos e inclinações, o seu tempo, as suas possibilidades de

afirmação ou de êxito, para atapetar de felicidade os dias de seus filhos.

Amigos de Deus, 134

Contempla e vive a Paixão de Cristo, juntamente com Ele: expõe – com frequência cotidiana – as tuas costas, quando O açoitam; oferece a tua cabeça à coroa de espinhos.

– Na minha terra dizem: “Amor com amor se paga”.

Forja, 442

.....

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/a-coroacao-de-espinhos/> (27/03/2026)